



INTERVENÇÃO URBANA - PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS VERDES DE UM DOS AFLUENTES DO RIO CAMANDUCAIA, JAGUARIÚNA-SP

Paula Rezende Montano ¹

Eduardo Vinícius Rocha Pires ²

RESUMO

O presente projeto foi a idealização para a requalificação da área próxima à um dos afluentes do Rio Camanducaia, que atravessa a área urbana, que se encontra degradada devido à falta de infraestrutura e planejamento urbano. Este projeto, então, idealiza trazer à população da região do afluente uma área agradável e de uso comum, sendo ponto de visita tanto para a população de Jaguariúna-SP, quanto à toda a população da região metropolitana de Campinas-SP. Para isso, foram feitos mapas e cartas, para análises, planejamentos e futuras tomadas de decisões para intervenções urbanas no que tange à revitalizações de áreas verdes.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção Urbana. Revitalização. Áreas Verdes.

URBANA INTERVENTION REVITALIZATION - PROJECT OF A GREEN AREAS OF CAMANDUCAIA RIVER TRIBUTARIES JAGUARIÚNA-SP

ABSTRACT

This project was the idealization for the redevelopment of the area near a tributary of the Rio Camanducaia, which runs through the urban area, which is degraded due to lack of infrastructure and urban planning. This project, then, envisions bringing the population of affluent region a nice area and in common use, and visiting point for both the population of Jaguariúna-SP, as the entire population of the metropolitan region of Campinas-SP. For this, they made maps and charts for analysis, planning and decision-making for future urban interventions regarding the revitalization of green areas.

KEYWORDS: Urban Intervention. Revitalization. Green areas.

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Paulista. paula.montano@outlook.com

² Mestrando em Geografia, Professor Substituto do Curso de Geografia – UFMT - Cuiabá.
drocha.geo@gmail.com



URBANA REACTIVACIÓN DE INTERVENCIÓN DEL PROYECTO DE A ZONAS VERDES DE CAMANDUCAIA RÍO TRIBUTARIOS JAGUARIUNA-SP

RESUMEN

Este proyecto fue la idealización de la reurbanización de la zona cerca de un afluente del Río Camanducaia, que atraviesa la zona urbana, que se degrada debido a la falta de infraestructura y la planificación urbana. Este proyecto, a continuación, imagina lo que la población de la región opulenta una zona agradable y de uso común, y el punto de visitar, tanto para la población de Jaguariúna-SP, ya que toda la población de la región metropolitana de Campinas-SP. Para ello, se realizan mapas y gráficos para el análisis, la planificación y la toma de decisiones para intervenciones urbanas futuras relativas a la revitalización de las zonas verdes.

PALABRAS CLAVE: *Intervención urbana. Revitalización. Areas verdes.*

INTRODUÇÃO

O crescimento desordenado das cidades brasileiras e as consequências geradas pela falta de planejamento urbano despertaram a atenção de planejadores e da população no sentido de se perceber a vegetação como componente necessário ao espaço urbano. Dessa forma, mais expressivamente, a arborização passou a ser vista nas cidades como importante elemento natural atuando como reestruturador do espaço urbano, pois as áreas bastantes arborizadas apresentam uma aproximação maior das condições ambientais normais em relação ao meio urbano que apresenta, entre outros, temperaturas mais elevadas, particularmente, nas áreas de elevados índices de construção e desprovidas de cobertura vegetal (CARVALHO, 1982, p. 63).

A necessidade de uma distribuição mais igualitária de áreas verdes na cidade é destacada por vários autores, pois a localização destas, na maioria das vezes, está associada à especulação imobiliária. Assim, os espaços destinados ao lazer, quer sejam parques e praças públicas, quando bem equipados, tornam as áreas em seu entorno mais valorizadas e, conseqüentemente, procuradas pela garantia de



uma vida mais saudável devido aos diversos benefícios que esses espaços lhes oferecem.

Eckbo (1977, p. 5-6) destaca o alto grau de importância das árvores no meio urbano e o tratamento que as mesmas frequentemente vêm recebendo quando afirma que

...nas cidades, especialmente no centro, a vegetação constitui apenas um elemento decorativo. Se as plantas fossem de plástico, não faria diferença nenhuma, já que não têm nenhuma função específica(...)A árvore representa um indicador da saúde urbana, porque é mais sensível e vulnerável que as pessoas. Quando as árvores não estiverem se dando bem numa cidade, com certeza as pessoas não estarão melhores. Uma forma humana e sensata de planejamento urbano deveria considerar as árvores como parâmetro da vida das pessoas na cidade. Varrer as folhas não constitui um problema sério de limpeza pública, como tantas vezes se tem alegado.

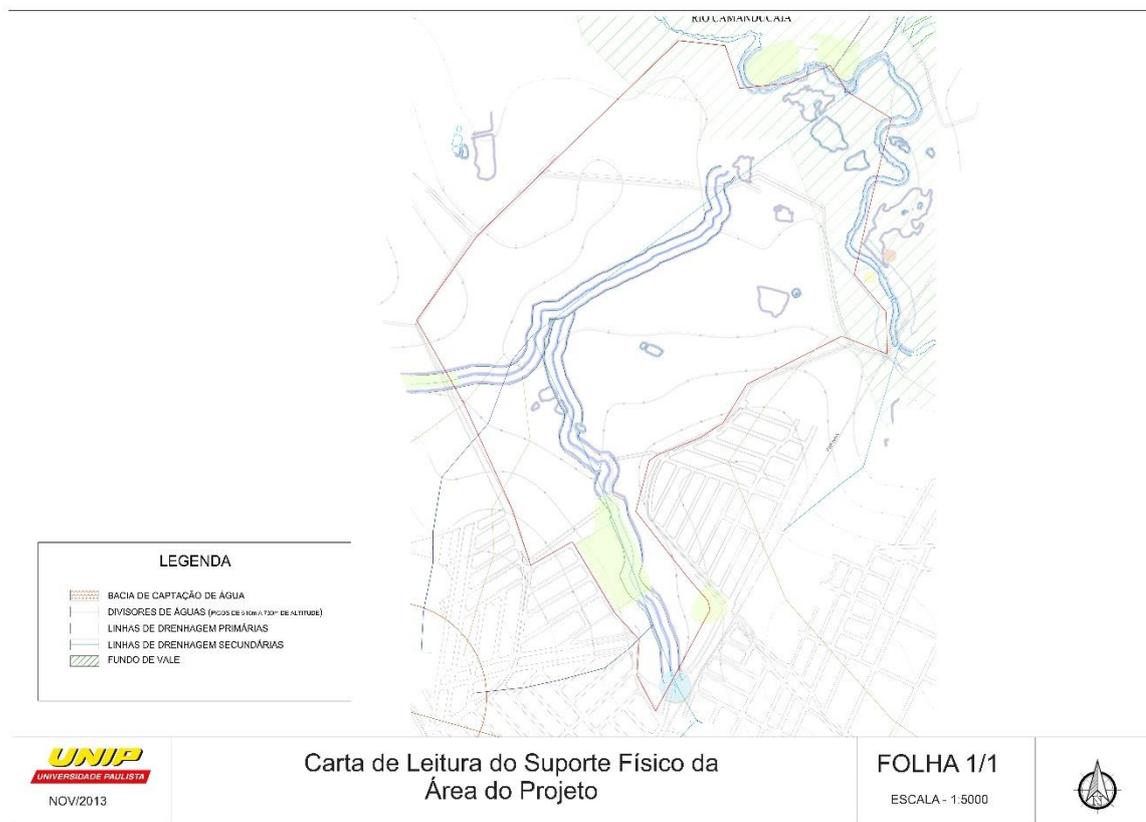
OBJETIVOS

O objetivo deste projeto foi a idealização para a requalificação da área próxima à um dos afluentes do Rio Camanducaia, que atravessa a área urbana, que se encontra degradada devido à falta de infraestrutura e planejamento urbano. Este projeto, então, idealiza trazer à população da região do afluente uma área agradável e de uso comum, sendo ponto de visitação tanto para a população de Jaguariúna-SP, quanto à toda a população da região metropolitana de Campinas-SP.

METODOLOGIA

Inicialmente foi feito um estudo da cidade de Jaguariúna-SP, incluindo toda sua potencialidade, fragilidade e infraestrutura, desde quantidade de Hospitais, de escolas e os pontos que necessitam de uma revitalização infra estrutural. Ainda sobre a cidade, foi feito o mapeamento da hidrografia e de suas respectivas APPs (Urbanas).

Figura 1: Carta de Leitura e Suporte Físico da Área do Projeto



Posteriormente foi escolhido uma das áreas mais carente de revitalização, devido à sua distância do centro da cidade, característico por ser um bairro periférico, tendo sua infraestrutura carecida de “Direitos à Cidade”.

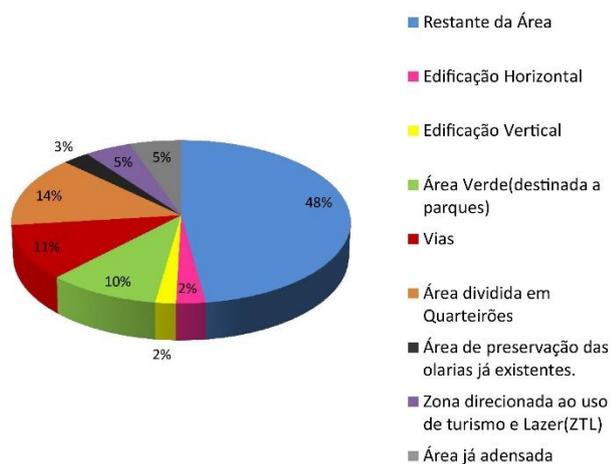
Dessa forma, sobretudo em razão da especulação imobiliária, produziu-se uma situação aparentemente paradoxal: enquanto um enorme contingente populacional se aglomerava na periferia da cidade vivendo em condições precárias ao extremo, inúmeros terrenos e imóveis vazios e/ou ociosos conformavam a paisagem urbana – um grande número deles, inclusive, na área central. Com isso, permanecem vários espaços vazios nessa área – os chamados vazios urbanos – ao passo que a malha da cidade se espalha de forma contínua e horizontal. (MARICATO, 1994)

Para um estudo mais aprofundado da realidade da cidade, foram feitas visitas regulares e registros fotográficos de cada ponto urbano.



Gráfico 1: Divisões da Área Total

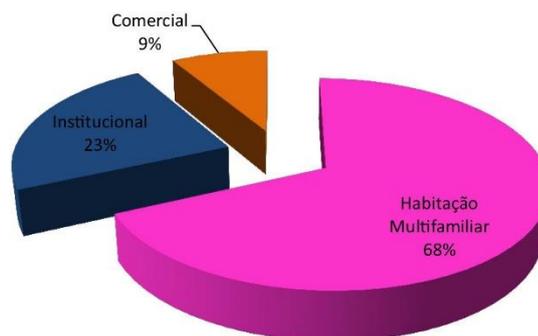
Gráfico de Divisões da Área total(m²) -
1.784.053m²



Fonte: Montano, 2013

Gráfico 2: Divisão de Usos- Edifícios Verticais

Gráfico Divisão dos Usos - Edifícios Verticais
Área total = 67.796m²



Fonte: Montano, 2013

Gráfico 3: Gráfico dos Usos – Edificação Horizontal

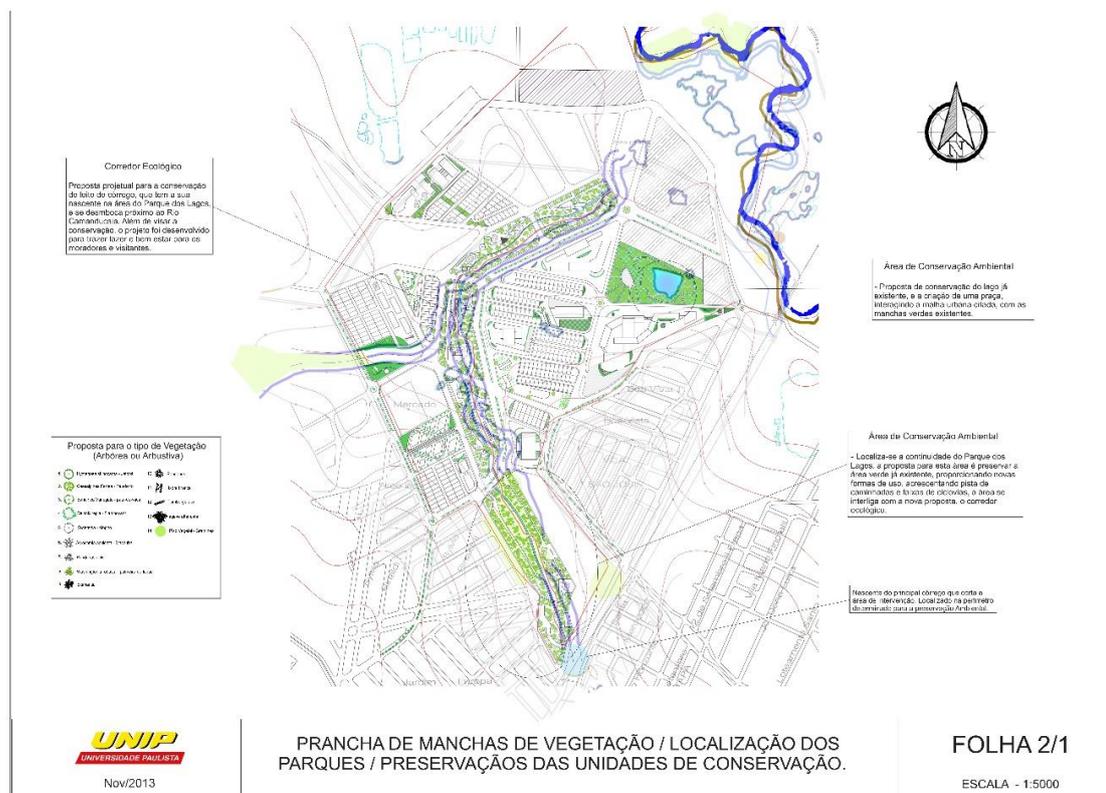
Gráfico Divisão dos usos - Edificação Horizontal



Fonte: Montano, 2013

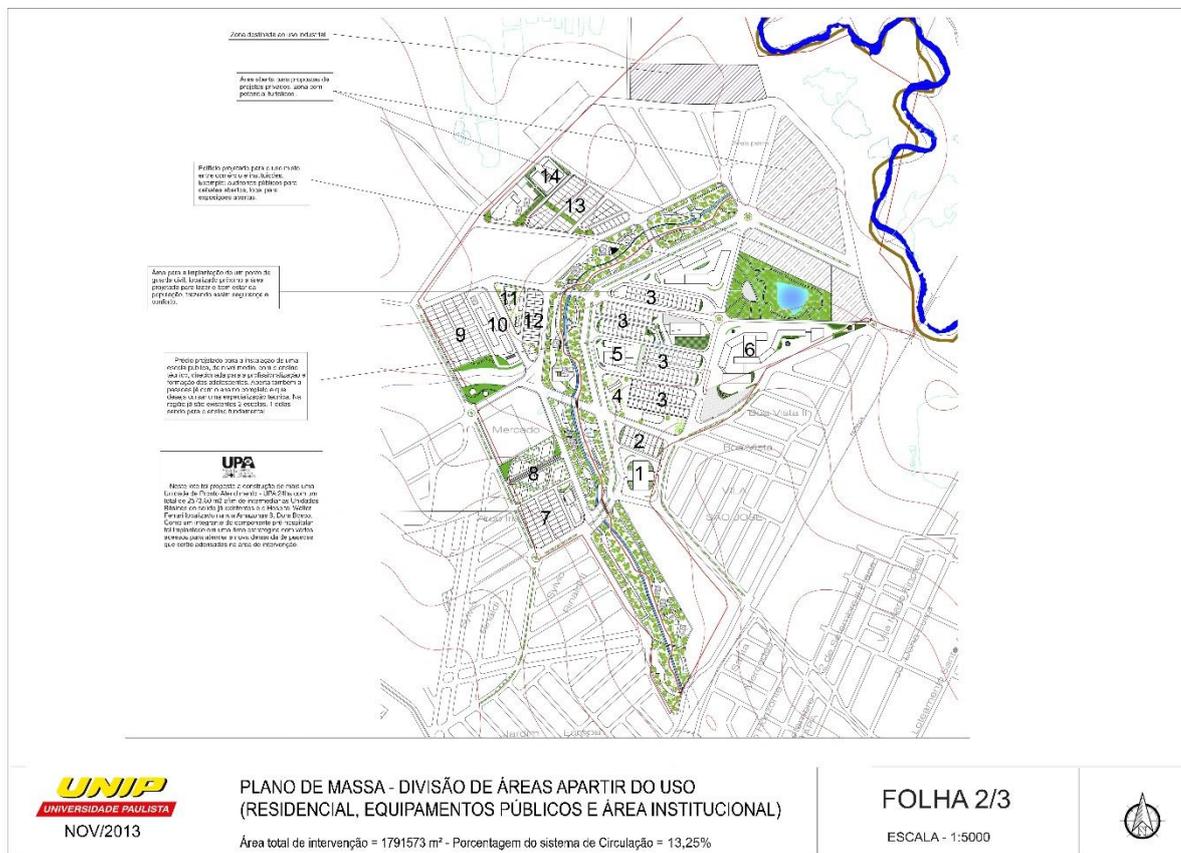
Sabendo disso, foi feito um mapa de localização das manchas de vegetação, dos parques e das unidades de conservação.

Figura 2: Manchas de Vegetação, Localização dos parques e preservação das UCs



Fonte: Montano, 2013

Figura 3: Plano de Massa – Divisão de áreas a partir do uso



Fonte: Montano, 2013

A partir do levantamento de campo, foi proposto um plano de uso e ocupação dessa área próxima ao afluente do Rio Camanducaia (o qual possui APP urbana), para o conforto e todos os outros fatores que fazem com que o Índice de Desenvolvimento Humano e o Direito à Cidade esteja à disposição da população dessa região.



Quando 1: plano de uso e ocupação da área próxima ao afluyente do Rio Camanducaia

Tabela de Dimensionamentos

(PARA OS CÁLCULOS CONSIDERA-SE 4 PESSOAS POR RESIDÊNCIA)

- 1- Edifício Multifamiliar - Área total = 5835m²
7 pav. Área dos Apartamentos = 100m²
Quantidade de apartamentos(total) = 406
Quantidade de pessoas - 1624 pessoas
- 2- Habitação Unifamiliar - 16 lotes de 480m²(16x30) - Quantidade de pessoas - 64 pessoas
- 3- Habitação Unifamiliar - 124 lotes de 300m²(15x20) - Quantidade de pessoas - 496 pessoas
- 4- Edifício Multifamiliar - Área total = Bloco A - 781,65m² - 7 pav.
Área dos Apartamentos = 80m²
Quantidade de Apartamentos(total)= 63
Quantidade de pessoas - 252 pessoas
Bloco B - 781,65m² - 7 pav.
Área dos Apartamentos = 80m²
Quantidade de Apartamentos(total)= 63
Quantidade de pessoas - 252 pessoas
Bloco C - 1727m² - 8 pav.
Área dos Apartamentos = 100m²
Quantidade de Apartamentos(total) = 136
Quantidade de Pessoas = 544
- 5- Edifício Multifamiliar - 1º pav. direcionado para o uso comercial e institucional - Área = 5983m²
(USO MISTO) - Apartir do 2ºpav. - Uso Residencial - Área = 2388 m² - 10 pav
Área do Ap. = 100m²
Quantidade de Ap(total) = 230
Quantidade de pessoas(total) = 920
- 6- Edifício Multifamiliar - Área = 18326m² - 8 pav.
Área do Ap = 100m²
Quantidade de Ap(total) = 1306
Quantidade de pessoas(total) = 5224
- 7- Habitação Unifamiliar - 36 lotes de 450m²(15x30) - Quantidade de pessoas(total) = 144
4 lotes de 330m²(11x30) - Quantidade de pessoas (total) = 16
- 8- Edifício Multifamiliar - Blocos A, B, C, G e H - Área(cada) = 434m² - 7 pav.
Área do Ap = 70m²
Quantidade de Ap(cada bloco) = 42
Quantidade de pessoas (por bloco) = 168 x 5 = 840
Blocos D,E,F e I - Área(Cada) = 1111m²
Área do Ap = 90m²
Quantidade de Ap(cada bloco) = 84
Quantidade de pessoas(por bloco) = 336 x 5 = 1680
- 9- Habitação Unifamiliar - 56 lotes de 450(15x30) - Quantidade de pessoas (total) = 224
- 10- Edifício Multifamiliar - Blocos A e B - Área = 1193m² - 6pav.
Área do Ap. = 110m²
Quantidade de Ap(por bloco) = 66
Quantidade de pessoas(por bloco) = 264 x 2 = 528
Blocos C e D - Área = 1193m² - 10pav.
Área do Ap = 90m²
Quantidade de Ap(por bloco) = 130
Quantidade de pessoas(por bloc) = 520 x 2 = 1040
- 11- Edifício Multifamiliar - Bloco A - Área = 560m² - 8 pav.
Área do Ap. = 80m²
Quantidade de Ap (total)= 56
Quantidade de Pessoas (total)= 224
Bloco B - Área = 385m² - 6pav.
Área do Ap = 50m²
Quantidade de Ap(total) = 30
Quantidade de pessoas(total) = 120
- 12- Habitação Unifamiliar - 34 lotes de 250m²(10x25) - Quantidade de pessoas(total) = 136
- 13- Habitação Unifamiliar - 45 lotes de 450m²(15x30) - Quantidade de pessoas(tatol) = 180
- 14- Edifício Multifamiliar - Bloco A - Área = 2115m² - 6 pav.
Área do Ap. = 80m² - Quantidade total de Ap = 156
Quantidade total de pessoas = 624
Bloco B - Área - 2115m² - 8 pav.
Área do Ap. = 100m² - Quantidade total de Ap = 21
Quantidade total de pessoas = 672
Total de pessoas a serem adensadas Aproximadamente :15.468

Fonte: Montano, 2013



CONCLUSÕES

Considera-se que devido os sistemas de lazer na maior parte das cidades brasileiras estarem instalados de forma precária e a crescente dificuldade de acesso por parte de grande parcela da população, torna-se fundamental a conservação do verde nos diversos espaços públicos urbanos, pois somente desta forma pode-se conseguir garantir o mínimo de qualidade de vida à população. Cabe salientar que a ênfase dada às praças públicas se explica pelo fato destas estarem mais próximas do cotidiano da população em geral.

Conclui-se, então, que é de suma importância a análise sistêmica de uma área verde urbana, ainda mais quando falamos em Área de Preservação Permanente Urbana.

Pode-se, a partir das análises, elaborar planos de intervenção urbana para uma como proposta para entidades governamentais se basearem, tendo assim base para tomadas de decisões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, M. E. C. **As áreas verdes de Piracicaba. Dissertação (Mestrado em Geografia)** - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 1982.

ECKBO, G. **O paisagismo nas grandes metrópoles**. In: Geografia e Planejamento. São Paulo: Ed. Cairu, 1977

LEFEBVRE, H. **Le droit à la ville**. 1, Société et Urbanisme, Ed. Anthropos, Paris, 1968

MARICATO, E. 1994. "**Reforma urbana: limites e possibilidades – uma trajetória incompleta**". In: RIBEIRO, L. C. Q.; SANTOS JR., O. A. (orgs.). **Globalização, fragmentação e reforma urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.